

Manobra malufista ameaça tirar eleitores de Sarney

JORNAL DO BRASIL

20 OUT 1984

Arquivo

Salvador — Um voto, apenas. É disso que precisa o Deputado Paulo Maluf para obter a maioria na bancada estadual do PDS do Maranhão e conseguir, assim, eleger seis adeptos seus como delegados da Assembléia Legislativa ao Colégio Eleitoral que indicará, em janeiro próximo, o sucessor do Presidente João Figueiredo. Dos 33 deputados estaduais do Partido, ele conta agora com o apoio de 16.

O placar, até o início desta semana, era um pouco mais favorável ao candidato Tancredo Neves, segundo o Deputado Jaime Santana, presidente do PDS maranhense. "Tínhamos 18 deputados contra 15 do Maluf. O Deputado Theoplistes Teixeira mudou de lado e a situação passou a inspirar cuidados", reconheceu Santana. Teixeira está desde anteontem à noite em Brasília, convocado por assessores de Maluf.

Impacto

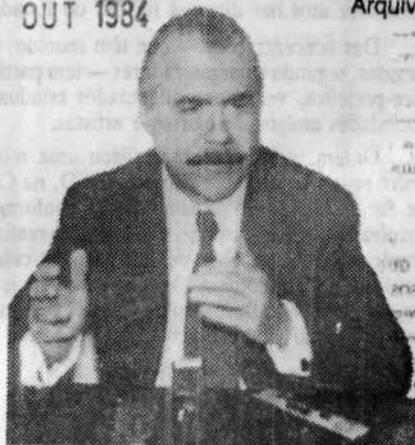
"Estão jogando tudo contra nós no Maranhão, toda a força da máquina federal e todo o empenho de outro candidato", queixou-se ontem à tarde o Senador José Sarney, à saída da Assembléia Legislativa da Bahia, onde compareceu ao lado de Tancredo Neves. "Querem ganhar no meu Estado para provocar o impacto de um efeito psicológico", disse Sarney.

O Senador soube que fora alterado o placar eleitoral na bancada estadual do PDS maranhense ainda anteontem à noite, em Brasília. Disparou telefonemas para São Luís, tentou, em vão, localizar o Deputado Teixeira e orientou o Deputado Santana para que voasse, às pressas, para seu Estado. É o que Santana fará hoje pela manhã, juntamente com o Deputado José Sarney Filho.

A afiliação do Senador e dos principais líderes da Aliança Democrática é tanto maior porque eles estão informados de que foi desencadeada uma forte pressão sobre outro deputado estadual do PDS do Maranhão, David Alves Silva — voto considerado certo para a eleição dos seis delegados da Assembléia comprometidos com a candidatura Tancredo Neves.

Pressão

Alves Silva, como contou o Deputado Jaime Santana, tem sua base eleitoral no município de Imperatriz e detém a concessão



Sarney pede apoios

de uma área de garimpo em Serra Pelada. Há exatos 15 dias, tanto ele como o Deputado Estadual José Gerardo de Abreu decidiram apoiar o Deputado Paulo Maluf, que chegou a reunir, assim, e por poucos dias, uma maioria de 18 a 15 votos na bancada do partido na Assembléia Legislativa.

A interferência do Senador Sarney, de Santana e de assessores de Tancredo Neves, levou os dois deputados a mudarem de idéia e a abandonar Maluf. "Foram convencidos de que Tancredo é a melhor opção", revelou Santana. Alves Silva, que devia um total de 400 milhões de cruzeiros a duas entidades financeiras, arranjou comprador para uma fazenda de sua propriedade e livrou-se da dívida.

Há 15 dias, segundo inconfidência do próprio Alves Dias, ele recebera e recusara como energia a oferta, de um colega seu do partido na Câmara Federal, de um empréstimo de Cr\$ 600 milhões para ajudá-lo a se capitalizar e a enfrentar as despesas em Serra Pelada. Ao Deputado Santana, Alves Dias renovou no início da semana a garantia de que não apoiará Maluf.

Pode ser. Mas nem Santana, nem o próprio Sarney, ontem em Salvador, pareciam seguros de manter a precária maioria de um único voto do PDS na Assembléia Legislativa do Maranhão.

RICARDO NOBLAT